



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E  
DAS BIBLIOTECAS

Edifício da Torre do Tombo, Alameda da Universidade  
1649-010 Lisboa, PORTUGAL  
TEL. (+351) 210 037 100 - FAX (+351) 210 037 101



Rede Nacional de  
Bibliotecas Públicas

## PRÉMIO BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Edição 2016

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA<sup>1</sup>

### 1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município

\_BRAGA\_

Biblioteca

BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA

Endereço

Av./Rua/Praça \_\_RUA DE S. PAULO, Nº 1\_\_

Nº/lote \_\_\_\_ Código Postal \_4700\_\_ \_042\_\_ Localidade \_\_BRAGA\_\_

Telefone \_253205 970\_\_ Correio eletrónico [blcs@blcs.pt](mailto:blcs@blcs.pt)

### 2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome

\_Aida Pires Branco Alves\_

Cargo ou função

\_Diretora de Serviços\_

<sup>1</sup> No caso de candidaturas conjuntas, apenas uma das bibliotecas ficará responsável pela apresentação da candidatura; esta deverá fornecer também informação sobre as restantes bibliotecas candidatas, nomeadamente os respetivos contactos e a caracterização do concelho e da biblioteca.



Endereço de correio eletrónico [aida.alves@blcs.pt](mailto:aida.alves@blcs.pt)

---

### 3. DADOS DO PROJETO

Designação

\_Bolsa Solidária de Manuais Escolares Usados - rede concelhia de parceiros do concelho de Braga \_\_\_\_\_

Data de início \_01\_/\_05\_\_\_/\_2012\_\_\_ Data de conclusão \_31\_/\_09\_\_\_/\_2016\_\_\_

Orçamento € \_\_2.400€ anuais, relativos a encargos com um trabalhador CEI por um ano (ano 1 - 2014; ano 2 - 2015; ano 3 -2016)

Fontes de financiamento:

\_\_Não houve qualquer financiamento externo\_\_\_\_\_

Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto:

Município de Braga; Associação de Funcionários da Universidade do Minho; Casa do Professor; Junta de Freguesia de Gualtar; Junta de Freguesia de S. Vicente; Junta de Freguesia de Tadim; União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade; União de Freguesias de Arentim e Cunha; União de Freguesias de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto; União de Freguesias de Lamações, Fraião e Nogueira; União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe; Paróquia de Cabreiros e Passos (S. Julião); Associação SYnergia (Anexo 1).

### 4. APRESENTAÇÃO DA(S) BIBLIOTECA(S) E DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 Caracterização do(s) Concelho(s) (máximo 500 palavras – aproximadamente uma folha A4)

(Caracterize resumidamente o concelho no que se refere à sua estrutura populacional, social e económica. Inclua igualmente informação relativa a hábitos culturais da população e equipamentos educativos e culturais existentes).

Com mais de 2.000 anos de história e situada na Região Norte e sub-região do Cávado, Braga é capital de Distrito. O Concelho, com cerca de 184 km<sup>2</sup>, encontra-se dividido por 18 freguesias e 19 Uniões de Freguesia. No contexto de políticas sub-regionais de desenvolvimento e de mobilidade, a cidade de Braga é sede da Grande Área Metropolitana do Minho (GAM), a terceira maior do país, que é constituída pelos concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Esposende, Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão, Vila Verde e Vizela, que no seu total contabiliza cerca de 800.000 habitantes.

Um dos principais centros religiosos do país, é conhecida pelas suas igrejas barrocas, esplêndidas casas do século XVIII, jardins e parques elaborados. Conhecida no tempo dos romanos como Bracara Augusta (a cidade mais romana de Portugal) e sede do episcopado português no século XII. A longa história de Braga é visível nos seus monumentos e igrejas, a igreja mais imponente é a Sé, que exhibe vários estilos, do romano ao barroco, orgulhando-se também das esplêndidas casas, particularmente do



século XVIII. Locais a visitar, incluídos na Arquitetura Religiosa, Arquitetura Civil e Património Arqueológico, bem como novas categorias, Arquitetura Contemporânea, património cultural diferenciado, dentre Igrejas, Catedral da Sé de Braga, Bom Jesus, Falperra, Santuário do Sameiro, museus (arqueológico, etnográfico e religiosos), Theatro Circo, duas bibliotecas públicas, dois arquivos. Da arquitetura civil realçam-se o Palácio dos Biscainhos, Casa dos Paivas ou Casa da Roda, Palácio do Raio ou Casa do Mexicano. Todos eles muito visitados por crianças, jovens e adultos, por isso locais de atração cultural. Existem hoje equipamentos de várias dimensões no quadrilátero cultural (Braga, Barcelos, V. Nova Famalicão e Guimarães) que têm cerca de um milhão de habitantes que num futuro poderá estabelecer uma ação ainda mais pensada e articulada sobre a programação do território em detrimento da valorização da rede cultural em curso. As bibliotecas pretendem fazer parte deste quadrilátero. A rede escolar de Braga é composta por doze mega agrupamentos, Escola Artística do Conservatório Calouste Gulbenkian, onze colégios/externatos/cooperativas de ensino privado; duas escolas profissionais equivalentes ao ensino secundário. A rede de bibliotecas de Braga pretende integrar gradualmente todos os estabelecimentos de ensino (público-privado) em rede.

#### 4.2 Caracterização da(s) Biblioteca(s) (máximo 500 palavras – aproximadamente uma folha A4)

(Caracterize resumidamente a Biblioteca no que se refere a serviços disponibilizados, a utilizadores e a níveis de utilização. Identifique ainda quais são, em sua opinião, os principais pontos fortes e fracos do serviço de biblioteca, atendendo às necessidades locais).

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva abriu ao público em 21 de dezembro de 2004. Nasceu da união de vontades da Universidade do Minho e da Câmara Municipal de Braga, que em 1990 manifestaram o interesse, junto do Ministério da Cultura, na integração de Braga no projeto Bibliopolis, lançado pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas para os grandes centros urbanos (quatro a nível nacional), tendo em vista a adesão à Rede Nacional de Leitura Pública. Tem entre os seus objetivos a dinamização da leitura e a atração de novos públicos, bem como a criação de estruturas conducentes à concretização de uma Rede de Bibliotecas Escolares no concelho de Braga. Situada no centro histórico de Braga, possui no seu edifício vestígios arqueológicos da Braga Romana (sécs. II e I a.C.). Este espaço, concebido para acolher simultaneamente 600 utentes de perfis diversos e em diferentes atividades, dispõe de três salas de leitura para adultos com capacidade de 200 lugares, numa das quais se disponibilizam cabines de leitura individual, uma sala de leitura infanto-juvenil com 65 lugares e ainda um espaço autónomo especialmente destinado a atividades de animação infantil com 30 lugares. Uma sala de expressão plástica para atividades em grupo complementa o espaço destinado ao público mais jovem. As audições de um CD, o visionamento de um filme estão disponíveis em amplos e cómodos espaços concebidos para esse efeito e equipados com a mais tecnologia recente e com capacidade para 30 utentes em utilização simultânea. Um auditório com 160 lugares, uma sala de exposições e um bar com espaço envolvente, onde em confortáveis sofás o utilizador pode tomar o seu café enquanto desfruta da leitura. Ao dispor do utente existem 40 computadores ligados à Internet. Sendo este um espaço equipado com rede sem fios, o utente pode fazer-se acompanhar do seu computador pessoal e navegar livremente na rede. A Biblioteca conta com cerca de 23.200 utentes inscritos, possui cerca de 490.000 volumes bibliográficos, realiza cerca de 5.500 empréstimos mensalmente. Possui um serviço de apoio à inclusão de pessoas com deficiência. Os seus grandes pontos fortes passam pela sua riqueza de publicações impressas oriundas de Depósito Legal, a oferta educativa-cultural que mensalmente oferece à



Comunidade, as parcerias locais que tem vindo a desenvolver. Faz parte da Rede de Bibliotecas de Braga, constituída por 32 bibliotecas escolares, Casa do Professor, Junta de Freguesia de S. Vicente, Junta de Freguesia de Tadim. Coordena a rede de parceiros sociais no âmbito da Bolsa de Manuais Escolares Usados. É parceira de Escolas do concelho (públicas e privadas), Associações profissionais e culturais, Grupos de teatro, Hospital de Braga e Hospital Privado, Associação de Centros de Saúde Braga (ACES I), Farmácias, Transportes Urbanos de Braga, Associação Comercial de Braga, Lares e Centros de Dias, Estabelecimento Prisional Regional de Braga. Os principais pontos fracos prendem-se com a falta de espaço físico, não só para integrar novas publicações, acolher mais utilizadores e desenvolver *makerspaces*. A Biblioteca não possui estacionamento gratuito para veículos automóveis o que é um ponto de atrofamento.

#### 4.3 Descrição do projeto (máximo 2 000 palavras – aproximadamente cinco folhas A4)

(Descreva o projeto abordando obrigatoriamente os seguintes pontos: 1) objetivos; 2) público-alvo; 3) avaliação dos resultados relativamente aos objetivos (qualidade, custo, tempo e valor); 4) impacto na comunidade; 5) impacto nos colaboradores (produtividade e satisfação). Sempre que possível, deverá complementar a sua resposta com dados numéricos e indicadores de medida).

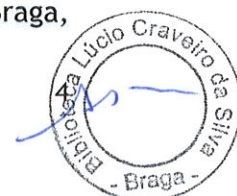
### 1. Objetivos

A força e a riqueza de um projeto estão na capacidade de transformar coisas, situações, pessoas, instituições públicas e privadas, criar mecanismos de oportunidade de desenvolvimento social. A Bolsa Solidária de Manuais Escolares Usados (BSMEU), na sua 5ª edição, é uma iniciativa de responsabilidade educativa e social da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva em parceria com vários parceiros locais. Esta iniciativa tem como objetivos construir gradualmente uma rede social concelhia de apoio escolar às famílias, disponibilizando para o efeito uma plataforma de acesso online e uma coleção de manuais escolares (usados e/ou novos) disponível à sociedade a fundo (quase) perdido, incutindo nos indivíduos a responsabilização pelo empréstimo domiciliário anual de bens escolares que são doados pela sociedade. Pretende reduzir os custos de aquisição de manuais escolares por parte das famílias, permitindo a reutilização de manuais sem gastos, contribuindo para a poupança familiar; cria-se uma rede social de partilha de recursos vários (para além de manuais, também se partilham materiais escolares usados, como estojos, cadernos; CD, DVD, entre outros), fomentando os valores da solidariedade; promove atitudes responsáveis no âmbito da cidadania e educação ambiental (Regulamento em [Anexo 2](#)).

### 2. Público-alvo

O concelho de Braga tem cerca de 181.000 habitantes. A BSMEU pretende atingir todo o universo de alunos matriculados (consulta PORDATA, 2015). Dados disponíveis: 10.852 alunos inscritos no Ensino Secundário; 36.537 alunos do 1º ciclo; 4.553 alunos no 2º ciclo e 7.790 alunos do 3º ciclo.

A BSMEU serve toda a comunidade. Tem como destinatários todos os alunos que frequentam o ensino escolar do 1.º ao 12.º ano, em escolas públicas e privadas. Colabora com profissionais de centros de estudo e de explicações cedendo manuais descontinuados. Participa com excedentes de manuais em campanhas solidárias para projetos educativos e de criação de bibliotecas em África, ajudando ONG e associações sem fins lucrativos. No limite do expurgo, doa papel para o Banco Alimentar de Braga,



com os manuais em mau estado e sem qualquer tipo de procura. Apoia ainda alunos de licenciatura, mestrado ou doutoramento no âmbito da investigação em cursos de Educação; serve profissionais/animadores de educação e animação sociocultural que procuram manuais para retirar conteúdos programáticos para a realização de atividades complementares ao currículo nas escolas.



### 3) Avaliação dos resultados relativamente aos objetivos

(qualidade, custo, tempo e valor)

A BSMEU realiza uma atividade útil socialmente, adicionando riqueza à sociedade. O seu custo de implementação foi reduzido, uma vez que se aproveitaram as instalações, o *know how* dos trabalhadores habituados a catalogar, proceder a empréstimos, equipamento e mobiliário já existente, criando utilidade e dinâmica a uma área menos usada à sua implementação. Recriou-se um novo balcão de atendimento que funcionou num horário específico de atendimento, com um trabalhador a tempo inteiro, de julho e setembro. Fechado o balcão (outubro a junho), o serviço continua a funcionar, sempre que requisitado pela população, incorporando novas ofertas, revendo procedimentos de melhoria contínua. Tem sofrido anualmente melhorias significativas no desenvolvido da base de dados e no reforço da comunicação junto da sociedade. De abril a junho, fazem-se novos contactos institucionais, novas reuniões de trabalho entre parceiros, sessões de esclarecimento públicas fora da Biblioteca, de revisão de procedimentos. Entre outubro e novembro procedem-se a expurgos e reencaminhamentos para outras instituições de apoio educativo e social. Pesquisam-se campanhas solidárias para oferta de manuais escolares em países de língua oficial portuguesa.

A ideia deste projeto nasceu em 2012 baseada numa boa prática conhecida de uma biblioteca pública portuguesa (Seixal - projeto Dar de Volta), tentando acompanhar e melhorar o serviço prestado por movimentos espontâneos e dispersos da sociedade civil, independentes, limitados no tempo. Bancos de manuais escolares vários existiram no concelho de Braga, contudo pouco articulados em rede e com organização documental deficitária. Foi entendimento que a oferta através de uma rede concelhia concertada em termos de estrutura institucional, com uma missão social e educativa (Bibliotecas, Escolas, Município, Juntas de Freguesia, Paróquias, Associações sem fins lucrativos), traria a todos muitas mais vantagens e riqueza de oferta permanente. Por isso, a BLCs lançou-se no convite ao Município de Braga, a todos os agrupamentos de escolas de Braga, a presidentes de junta de freguesia, a associações locais, para serem parceiros nesta iniciativa. A rede foi crescendo gradualmente. No início do processo os empréstimos foram todos feitos manualmente (2012 e 2013) em fichas de papel. Evoluiu-se para uma folha de Excel, e depois para uma base de dados em SQL em 2014, Framework: ASP.NET / HTML 5, Linguagem: C#.

Todo o processo é registrado, comunicado à sociedade e usado como uma tecnologia social com potencial de adaptação e possível replicação em novas redes concelhias. Algumas escolas de Braga, 2º e 3º ciclos sobretudo, já desenvolvem os seus próprios procedimentos de permuta de manuais escolares. Contudo, sempre que necessário, encaminham pais/educadores e alunos para a BSMEU. São parceiros de informação. Outras escolas, sobretudo do Secundário, servem de locais de recolha, transportando os manuais para a BLCs para tratamento ou encaminhamento.

Optou-se em 2014, dada a afluência de população, afetar um trabalhador a tempo inteiro a este projeto, associando ainda trabalhadores que cumpriam horas de trabalho comunitário e tempo em regime de voluntariado, sempre com a coordenação de um a dois trabalhadores do quadro da Biblioteca em alternado, nas férias.

Consideramos que os objetivos deste projeto têm sido amplamente alcançados, resultando daí um aumento da oferta de manuais à Bolsa por parte da população e entidades parceiras.

Todos os manuais foram inventariados e catalogados numa base de dados disponibilizada numa plataforma online (Anexo 3), para pesquisa imediata após validação do registo na base. A partir da plataforma, os parceiros podem catalogar e



emprestar livros nos seus locais. Verificou-se uma procura constante por parte da comunidade. Criou-se uma verdadeira rede, onde escolas, juntas de freguesia, entre outros, se associaram para se entreajudarem neste processo de partilha social. Foi criado um manual de procedimentos para os parceiros poderem trabalhar localmente no fundo ofertado de manuais escolares, uniformizando práticas (Anexo 3).

O que contraria em parte o bom funcionamento da Bolsa são as alterações apresentadas todos os anos pelas editoras, que publicam novas edições de manuais escolares com metas curriculares revistas, com pequenas alterações gráficas de conteúdos idênticos.

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, com o apoio do Município de Braga, afetou um trabalhador contratado ao Centro de Emprego na medida CEI por 12 meses, o que resultou num gasto de cerca de 2.400€/ano (12 meses), relativo a bolsa, subsídio de refeição, transporte e seguro. A base de dados da Bolsa Solidária (módulos de catalogação e empréstimos) e a plataforma de pesquisa de informação foram criados especialmente para este projeto, desenvolvidos pela empresa unipessoal com quem a BLCS detém um contrato de assistência técnica anual a nível de hardware e soluções informáticas, não resultando daí qualquer custo adicional ao seu desenvolvimento e implementação. Esta base de dados foi construída em 2014 e melhorada anualmente em termos de funcionalidades. Todos os parceiros da bolsa podem aceder remotamente e online, e serem operadores atuantes no processo de catalogação e empréstimo de manuais nas suas instituições.

#### 4. Impacto na comunidade

A comunidade tem vindo a crescer de ano para ano na procura de manuais escolares. A rede de parceiros tem vindo a crescer o que leva a uma maior difusão da BSMEU e a uma maior oferta de manuais. Calculamos que só em 2016 tenham sido poupados pelas famílias do concelho de Braga cerca de 49.000€, numa média de 12€ por manual emprestado (5º ao 9º ano, essencialmente). (Indicadores no Anexo 4)

#### 5. Impacto nos colaboradores (produtividade e satisfação)

Foram afetos a este projeto trabalhadores contratados através dos Contratos Emprego Inserção, bem como trabalhadores a cumprir trabalho comunitário, voluntários da BLCS, sob a coordenação de duas trabalhadoras do quadro da Biblioteca.

O resultado obtido foi sempre uma enorme satisfação em poder ajudar a comunidade. Um tempo e trabalho em prol dos outros.

Em termos de produtividade, apresentamos os seguintes números alcançados, entre os meses de julho e setembro, apenas dos últimos três anos.

Os dados relativos a transações da BSMEU encontram-se o [anexo 4](#).

2014

- 4.362 manuais emprestados
- 2.275 manuais devolvidos
- 5.799 manuais catalogados
- 147 Empréstimos feitos num só dia
- Média de 41 empréstimos por dia no ano inteiro
- 1124 utentes registados

2015



- 4.536 manuais emprestados
- 2.817 manuais devolvidos
- 10.732 manuais catalogados (sem contar com os que foram desativados)
- 162 Empréstimos feitos num só dia
- Média de 36 empréstimos por dia no ano inteiro
- 2.202 utentes registados

2016

- 4.067 manuais emprestados
- 2.469 manuais devolvidos
- 16.128 manuais catalogados (sem contar com os que foram desativados)
- 133 Empréstimos feitos num só dia
- Média de 36 empréstimos por dia no ano inteiro
- 3.161 utentes registados

#### 4.4 Divulgação e promoção do Projeto (máximo 250 palavras – aproximadamente meia folha A4)

A divulgação e promoção desta iniciativa está assegurada por todos os parceiros da Rede Concelhia BSMEU que divulgam a iniciativa nos seus próprios canais. Contudo a plataforma online tem sido sempre o canal de comunicação preferencial.

Para além da sua publicação nos respetivos sites, blogues ou Facebook, publicando artigos de imprensa, foi criada uma linha gráfica (cartazes e desdobráveis) de apresentação da iniciativa (**Anexo 5**).





## 5 ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

\_\_\_Aida Pires Branco Alves\_\_\_\_\_

Data \_05\_ / \_12\_ / \_2016\_

Assinatura

\_\_\_\_\_

Nome do representante do Executivo Camarário

\_\_\_Lídia Dias (dra. )\_\_\_\_\_

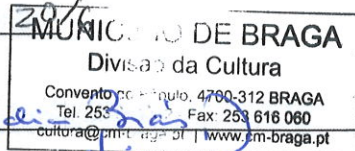
Cargo/função

\_\_\_Vereadora da Educação e Cultura do Município de Braga e Presidente do Conselho Diretivo da BLCS\_\_\_\_\_

Data 05/12/2016

Assinatura

\_\_\_\_\_



## ANEXOS

Enumere e identifique os anexos:

Anexo 1\_\_ Lista de Parceiros BSMEU 2016 e alguns Pareceres institucionais sobre a iniciativa\_\_

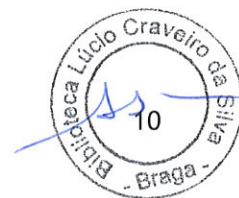
Anexo 2\_\_ Regulamento da BSMEU 2016 \_\_\_\_\_

Anexo 3\_\_ Bases de Dados da BSMEU - <http://bsmeu.blcs.pt> e Manual de procedimentos da BSMEU \_\_\_\_\_

Anexo 4\_\_ Indicadores de desempenho BSMEU \_\_\_\_\_

Anexo 5\_\_ Divulgação, Comunicação, Linha gráfica e Imprensa BSMEU \_\_\_\_\_

(Obs. Poderá incluir endereços *Web*)



Regras para preenchimento dos documentos de candidatura:

1. No preenchimento dos documentos de candidatura deverão ser observadas as seguintes regras:
  - Tipo de letra: *Trebuchet MS 11*
  - Espaçamento entre linhas: simples
  - Margens: normal
  
2. Para efeitos de ilustração do Projeto poderão ser remetidos, em anexo, até 5 documentos de suporte (internos ou públicos), tais como apresentações, testemunhos, diagramas, etc. No caso dos documentos *Web* deverá ser indicado o respetivo endereço de acesso. No cabeçalho dos documentos em suporte papel deverão ser identificados o município, a biblioteca e o projeto.

